

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Outubro/2021

Eventos que ocorreram durante o mês de setembro trouxeram volatilidade aos mercados. A segunda maior incorporadora chinesa, Evergrande, não teve caixa para honrar o compromisso de sua dívida no período e alimentou o entendimento de analistas referente a uma bolha imobiliária no país. O aumento da inflação nos Estados Unidos e Europa, em parte influenciados pelo aumento do preço do gás e petróleo, reforçou o entendimento do mercado que a redução de incentivos pelos Bancos Centrais possa ocorrer ainda esse ano. No Brasil, a inflação continua a tendência de alta influenciada significativamente pelos preços de combustíveis e energia. Não obstante, há no cenário político e econômico a falta de acordo sobre o Auxílio Brasil (novo Bolsa Família), fim do Auxílio Emergencial e a solução para o pagamento dos precatórios federais, que aumentaram significativamente nos últimos meses. O resultado dos eventos citados causou redução nos preços de diversos ativos, abriu a curva de juros e deteriorou o BRL x USD.

Por outro lado, a vacinação contra o Coronavírus avança e há uma redução relevante no número de casos/óbitos no Brasil. Com isso, o setor de serviços retoma suas atividades gerando empregos e reaquecendo a economia. Segue abaixo a evolução das admissões líquidas com carteira assinada no Brasil:

Saldo do mercado de trabalho formal

Admissões menos desligamentos, por mês\*

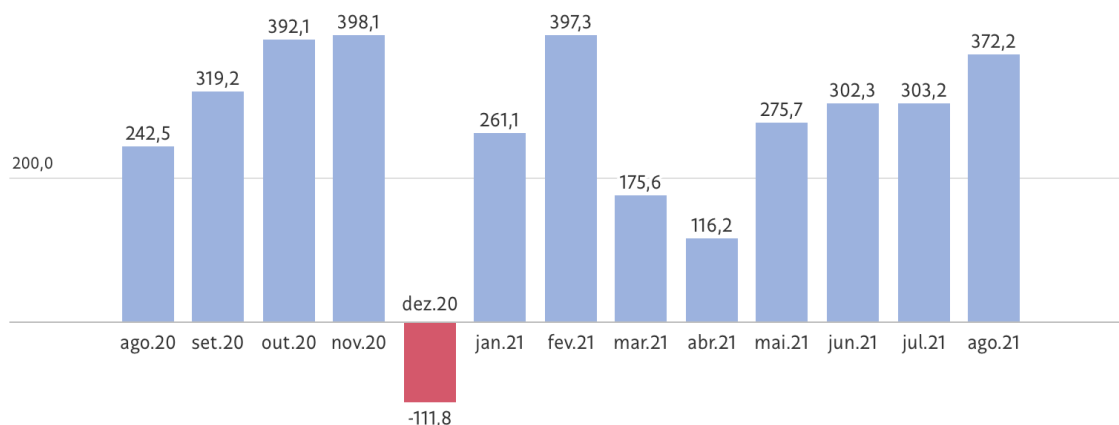


Figura 1 - Fonte: Folha de São Paulo, em 29/09/2021

O efeito do default da Evergrande e consequente possível redução do crescimento econômico chinês afetou o preço de algumas commodities, como o minério de ferro, que obteve uma queda expressiva em seu valor. Apesar do Brasil ser um

grande exportador da matéria prima, o menor valor no insumo (que em 2021 obteve recordes de valor) pode ajudar a reduzir a inflação.



Figura 2 - Valor Minério de Ferro 62% - Fonte: Investing.com

Por outro lado, o aumento dos preços de commodities relacionadas à energia tiveram aumentos significativos. Não é apenas o Brasil que possui elevações frequentes no preço dos combustíveis, nos EUA a situação é similar. Uma redução da oferta de gás e carvão também geram aumento dos custos de energia em países da Europa, China e Índia. A chegada do inverno no hemisfério norte aumenta a demanda por energia, e assim deve manter os preços destes insumos em patamares elevados por alguns meses. O valor dessas commodities afetam nosso país diretamente, se por um lado os resultados de empresas do setor, como a Petrobrás, devem ser beneficiados, por outro o IPCA deve continuar pressionado.



Figura 3 - Preço do Carvão em USD - Fonte: Tradingeconomics.com



Figura 4 - Valor Petróleo WTI em USD - Fonte: cnbc.com

As Reformas Administrativa e Fiscal esperadas para esse ano, embora estejam sendo discutidas, devem ficar para depois das eleições. No entanto, a possibilidade de racionamento de energia, despesas que possam furar o teto de gastos e a crise política estão em parte precificadas nos ativos locais. Assim, o desfecho dessas matérias podem gerar um quadro de estabilidade e aumento de rentabilidade no curto prazo.

#### Principais destaques para acompanhar em outubro:

1. Evolução dos casos de Coronavírus no mundo e as vacinações;
2. Crise de incorporadoras chinesas (Evergrande, Fantasia, Sinic, Modern Land, entre outras);
3. Risco de Rompimento de Teto de Gastos;
4. Negociações em relação ao parcelamento de precatórios;
5. Indicação André Mendonça ao STF (crise entre poderes).

#### FUNDOS

O Fronteira Eficiente IS FIC FIM e o Fronteira FIA tiveram suas rentabilidades afetadas com os eventos citados acima, porém o Fronteira FIA manteve sucesso em sua estratégia superando seu benchmark, o Ibovespa.

No mês de setembro, o Fronteira Eficiente obteve rentabilidade de 0,55% (126% do CDI) e no ano 1,28% (51% do CDI). Abaixo consta o resumo do portfólio no dia 30 de setembro destacando o retorno de cada um dos fundos que integram a carteira, no mês e no ano:

% PL	Fundo	Investidor	Classe	Gestor	Objetivo	Retorno			
						Setembro	x CDI	Ano	x CDI
4%	BTG Pactual CDB Plus	Geral	Crédito Privado	BTG Pactual	Caixa - Liquidez D+0	0,48%	110%	2,91%	116%
8%	Angá Portfólio FIM	Geral	Crédito Privado	Angá	Debêntures + Crédito Consignado + LF	0,47%	108%	3,10%	124%
4%	V8 Vanquish Termo RF	Geral	Renda Fixa	V-Oito Capital	Liquidez - Termo	0,55%	126%	3,00%	120%
<b>16%</b>			<b>Liquidez</b>			<b>0,49%</b>	<b>113%</b>	<b>3,0%</b>	<b>121%</b>
8%	Angá High Yield FIRF CP	Qualificado	Crédito Privado	Angá Asset Management	FIDC e Crédito Privado	0,52%	119%	4,46%	178%
4%	Leste CP Brasil FIC FIM	Qualificado	Crédito Privado	Leste Investimentos	Credito Privado High Yield Brasil	0,78%	178%	6,84%	273%
7%	Fronteira Crédito Estruturado FIM CP	Profissional	Crédito Privado	Fronteira Asset	Credito Privado High Yield Brasil	0,54%	124%	7,24%	289%
3%	FIDC TG Real - Mezanino	Qualificado	Crédito Privado	TG Core Asset	Credito Privado Imobiliário	0,77%	175%	5,58%	223%
<b>23%</b>			<b>Crédito Privado</b>			<b>0,61%</b>	<b>139%</b>	<b>5,9%</b>	<b>236%</b>
9%	Occam Retomo Absoluto FIC FIM	Geral	Macro	Occam Brasil	Macro Alta Vol - Com exposição EUA	-0,09%	-22%	2,59%	103%
8%	Ibiúna Hedge STH	Geral	Macro	Ibiúna	Macro Alta Vol	2,92%	666%	5,99%	239%
9%	Legacy Capital II FIC FIM	Geral	Macro	Legacy Capital	Macro Alta Vol	0,60%	136%	-1,61%	-64%
8%	ARX Macro 15 FIC FIM	Geral	Macro	ARX	Macro - Liquidez Baixa	0,72%	165%	10,36%	413%
5%	Giant Zarathustra II FIC FIM	Geral	Macro	Giant Steps Capital	Macro Quantitativo Oport. - Alta Vol	0,18%	40%	2,78%	111%
5%	Gap Absoluto	Geral	Macro	Gap Asset	Macro Alta Vol - Com exposição Offshore	5,20%	1187%	3,05%	122%
3%	AZ Quest Multi Max FIC FIM	Geral	Macro	AZ Quest Investimentos	Macro Alta Vol	-2,61%	-595%	-3,23%	-129%
3%	A1 Hedge FIC FIM	Geral	Macro	Asset 1 Investimentos	Macro Média Vol	0,68%	154%	-1,98%	-79%
<b>51%</b>			<b>Macro</b>			<b>1,11%</b>	<b>254%</b>	<b>3,05%</b>	<b>122%</b>
3%	Fronteira FIA	Geral	Ações	Fronteira Asset	Ações	-4,69%	-1069%	-5,90%	-329%
3%	Rio Absoluto FIM	Geral	Arbitragem RV	Rio Gestão	Arbitragem Renda Variável	-2,11%	-480%	2,66%	106%
5%	Claritas Quant FIC FIM	Geral	Long & Short	Claritas Investiments	Long Short Quantitativo	1,23%	280%	8,92%	356%
<b>11%</b>			<b>Outros</b>			<b>-1,08%</b>	<b>-247%</b>	<b>3,7%</b>	<b>148%</b>

As alterações realizadas nos últimos meses surtiram efeito e mesmo em um mês com alta volatilidade, o Fronteira Eficiente IS FIC FIM obteve rentabilidade superior ao seu benchmark. Não obstante, foi realizada a zeragem da posição do Az Quest Multi Max.

O Fronteira FIA obteve o seu quarto mês completo em setembro. Devido ao seu portfólio diversificado, com estratégias Long Only e Long Biased com gestoras que possuem vieses de análise *top down* e *bottom up*, além de exposição a ativos no exterior sem hedge, o fundo possui meta de superar a rentabilidade do Ibovespa, com um Sharpe superior a 150% ao benchmark. Segue abaixo o portfólio investido:

% PL	Fundo	Investidor	Gestor	Retorno			
				Setembro	Δ Ibov	Ano	Δ Ibov
7%	Tarpon GT FIC FIA	Geral	Tarpon	0,9%	7,5%	18,0%	25%
7%	Indie FIC FIA	Geral	Indie Capital	-5,4%	1,1%	-8,4%	-2%
7%	Squadra Long Only FIC FIA	Geral	Squadra	-4,2%	2,4%	0,6%	7%
7%	Real Investor FIA BDR Nível I	Geral	Real Investor	-4,9%	1,6%	-3,2%	4%
6%	Dahlia Ações FIC FIA	Geral	Dahlia	-6,5%	0,1%	-6,5%	0%
5%	Pacífico Ações FIC FIA	Geral	Pacífico	-5,4%	1,2%	-7,0%	0%
6%	Guepardo Institucional FIC FIA	Geral	Guepardo	-0,3%	6,3%	10,6%	17%
7%	Occam FIC FIA	Geral	Occam Brasil	-6,9%	-0,4%	-8,9%	-2%
6%	Western Asset FIA BDR Nível I	Geral	Western Asset	0,5%	7,1%	17,9%	25%
4%	Atlas One FIC FIA	Geral	Investment One Partners	-9,4%	-2,8%	-7,5%	-1%
5%	Truxt I Valor FIC FIA	Qualificado	Truxt	-5,0%	1,5%	-2,5%	4%
5%	Vista FIA	Geral	Vista Capital	-5,2%	1,4%	-5,3%	1%
4%	Leblon Ações II FIC FIA	Geral	Leblon Equities	-6,3%	0,2%	-12,2%	-5%
4%	Charles River FIA	Geral	Charles River	-3,8%	2,8%	9,2%	16%
4%	Logos Long Biased	Qualificado	Logos Capital	-5,3%	1,3%	-4,5%	2%
5%	Lis Value FIA	Geral	Lis Capital	-7,0%	-0,5%	0,4%	7%
2%	Moat Capital FIC FIA	Geral	Moat Capital	-4,0%	2,6%	-15,2%	-8%
6%	IP-Participações FIC FIA BDR Nível I	Qualificado	IP	-3,1%	3,4%	9,2%	16%
1%	Daycoval Titulos Públicos FI RF	Geral	Daycoval	0,4%	7,0%	2,6%	9%



Por fim, o Fronteira Crédito Estruturado FIM CP obteve a rentabilidade mensal de 0,54% (124% do CDI) e no ano 7,24% (288% do CDI). No período, o fundo teve um novo investimento no Fundo Imobiliário MORC11, que possui a finalidade de investimentos em CRI *high yield* e está em oferta ICVM 476. Como a cota do fundo não possui negociações na B3 o valor do ativo está estável e a conta do Fronteira Crédito Estruturado FIC FIM CP não captou a rentabilidade, o que irá gerar uma rentabilidade adicional no futuro.

\* \* \* \* \*